

A DEFINIÇÃO DO DICIONÁRIO EM LIVROS DIDÁTICOS¹

Karine Viana Amorim *

1. Conceituação de dicionário

Nos estudos lexicográficos, o dicionário é estudado de maneiras diferentes, gerando objetos de estudo também diferentes. No caso específico deste trabalho, apresentaremos três definições, as quais, a nosso ver, fundamentam a nossa análise.

A definição do dicionário, nos dias atuais, mantém a mesma idéia original de “coleção e lista de palavras”. O dicionário corresponde ao acervo léxico-cultural de uma dada comunidade. Segundo Vilela (1995: 78), o dicionário é “o conhecimento genérico culturalmente partilhado por uma comunidade lingüística e codificado no léxico, ou é a codificação desse saber, concebido de forma estática, em suporte papel ou electrónico, arquivando esse saber e que pode ser consultado por pessoas ou por máquinas.” Ainda segundo Vilela, “o dicionário abrange uma *macro-estrutura*: o conjunto das entradas e as partes complementares (como introdução, apêndices, etc.) e uma *micro-estrutura*: a entrada e o tratamento dado a essa entrada através da rede de relações definicionais, relações gramaticais, relações semânticas (como *sinonímia*, *antonímia*, *polissemia*, etc.) e relações pragmáticas (área de uso, frequência, níveis de língua, etc.)” (1995: 78) (grifos do autor).

Dubois (1971) compara o dicionário a um espelho onde os falantes se reconhecem membros de uma mesma cultura, declarando que “os dicionários de língua são objetos culturais, espelhos onde os membros de uma comunidade se reconhecem como nativos e como participantes de uma cultura. Integrados a essa cultura, os dicionários testemunham uma civilização, refletem o conhecimento e o saber lingüístico e cultural de um povo num determinado momento da história.” Cano (1998: 207) amplia essa posição de Dubois, afirmando que “o dicionário não apenas é reflexo da cultura característica de um povo, como também registra o saber científico adquirido por esse povo em determinado momento da história. Assim, o dicionário é (ou deveria ser) o veículo de acesso a esse saber sociocultural e científico dominante, que deve ser apreendido, adquirido.”

Costa (1994), que também estudou alguns minidicionários e o ensino/aprendizagem de vocabulário, defende que os dicionários estão diretamente ligados ao desenvolvimento da comunicação escrita e possuem um caráter pedagógico e informativo, estando vinculados aos sistemas de ensino. Cano (1998: 206) completa essa idéia ao concluir que “o dicionário tem, pois, um papel fundamental na transmissão do saber científico, permitindo melhorar a competência comunicativa do usuário da língua, e, dessa maneira, facultar-lhe o acesso a ambientes socialmente distintos.” Por

¹ Este texto faz parte do capítulo “O dicionário e o professor: da teoria à sala de aula”, publicado no livro *Tecendo Textos, Construindo Experiências*, organizado por Angela Paiva Dionísio e Normanda da Silva Beserra, editado pela Editora Lucerna, em 2003.

* Universidade Federal de Campina Grande

fim, Dubois (1971: 11) assegura que “os dicionários de língua possuem um fim pedagógico; fornecendo respostas didáticas a questões e tentando cobrir totalmente a distância entre o consulente e uma norma lingüística e cultural anteriormente definida.”.

Alves (1988: 59) considera que uma definição mais completa do que aquela que denomina o dicionário como uma lista ordenada de palavras, somada ao texto informativo sobre cada um dos itens lexicais, mostrará que o dicionário é um texto com apresentação característica. “A linguagem lexicográfica constitui uma seqüência de enunciados que não permite uma leitura contínua: é um conjunto de mensagens independentes e não um todo dividido. Consiste essencialmente numa obra de consulta, pois sua procura supõe reposta a uma necessidade específica e não uma leitura seqüencial.”. Essa autora denuncia que os professores praticamente não estimulam os alunos a usarem o dicionário e quando o fazem se limitam à busca de sinônimos e significados ou da ortografia da palavra. No entanto, é necessário mostrar ao aluno que o texto lexicográfico pode ser um grande aliado como complemento didático, por exemplo, na solução de exercícios para ampliar o vocabulário através dos processos da derivação, composição e dos encontros sintagmáticos.

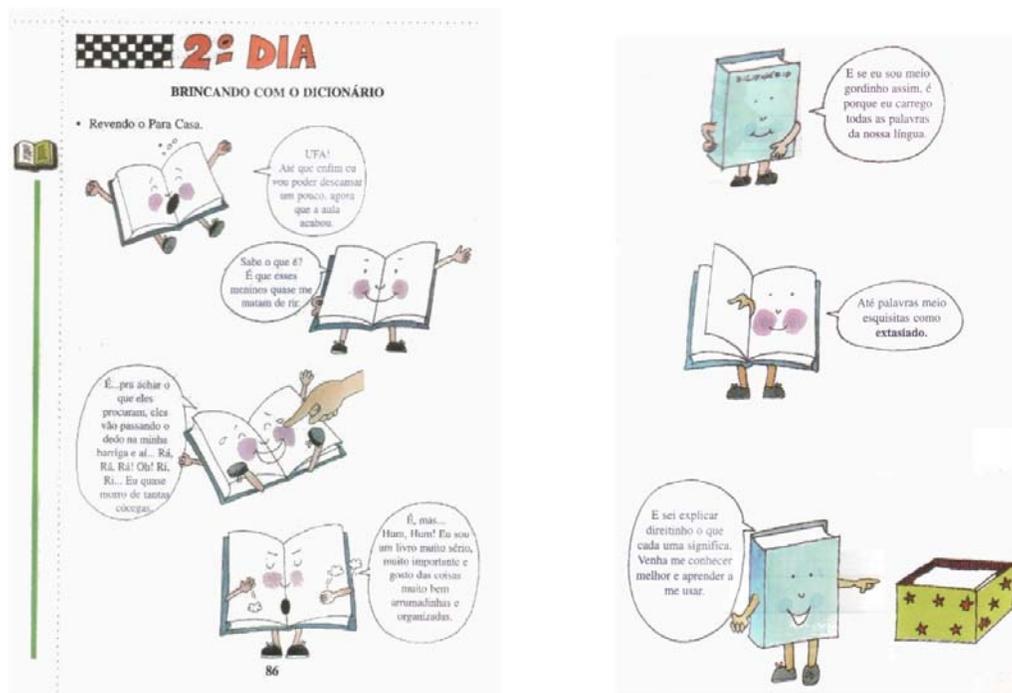
Esse pequeno percurso histórico-lingüístico sobre o dicionário visa entender seus usos, delimitar seus conceitos. O dicionário é um acervo léxico-cultural por ser uma obra cuja estrutura interna é composta de palavras, significados, abonações, exemplos, representando parte da cultura de uma sociedade, num determinado momento histórico. Esse acervo é transformado em obra de consulta no momento em que o usuário da língua necessita sanar alguma dúvida de significado, ortografia ou até uma curiosidade ou em outro momento quando um estudante procura respostas para questões didáticas em sua prática escolar.

Essa reunião de conceitos e estudos sobre o dicionário nos revela o que representa essa obra dentro do âmbito das pesquisas lingüísticas e lexicográficas. Partindo para um estudo mais detido no livro didático, tomamos conhecimento de que parte desses conceitos está presente nas explicações e exercícios desses livros. Portanto, procuramos observar que conceitos são esses e de que forma estão sendo transmitidos para o aluno.

2. Conceitos de dicionário em livros didáticos

Analisamos 34 livros didáticos de língua portuguesa e encontramos cinco livros que apresentam definição de *dicionário*. No livro *Programa de Aceleração da Aprendizagem – Módulo Introdutório* –, a seção intitulada *Brincando com o dicionário* traz um dicionário se apresentando ao aluno, como podemos conferir, no exemplo abaixo:

Exemplo (01)



(Programa de Aceleração da Aprendizagem – Módulo Introdutório – p. 88)

Podemos verificar que, além de o dicionário se apresentar, explica de maneira lúdica que é um livro sério e muito importante, que possui todas as palavras da nossa língua e que traz também o significado de cada uma delas. O conceito trazido por esse módulo define o dicionário como um livro que possui todas as palavras da nossa língua com os respectivos significados. Constata-se a incompletude desse conceito, o qual apresenta o dicionário, apenas, como o acervo léxico-cultural da nossa língua e como uma grande obra de consulta seja de significados, ortografia ou conhecimentos gerais, utilizado em sala de aula como um material didático. Assim, reduzindo o dicionário a uma mera de consulta em sala, o livro didático não fornece as informações necessárias sobre as possibilidades de seu uso do dicionário, restringindo-o apenas aos significados das palavras. Em três volumes (1, 2 e 4) da coleção *Os Caminhos da Língua Portuguesa*, encontramos definições de dicionário. Vejamos os fragmentos abaixo:

Exemplo (02)

 **Construindo a escrita**

Atividades de linguagem

1. Leia novamente o texto “Fazendo pipoca”. Observe que o texto tem quatro palavras que estão destacadas:

craque manivela espiando banguê-banguê

Às vezes, aparecem em um texto algumas palavras que nós não sabemos o que querem dizer. Como podemos descobrir o significado delas?

Você conhece um dicionário?

O dicionário é um livro que traz as palavras e os seus significados. Quando queremos saber o que uma palavra quer dizer, procuramos no dicionário.



No final deste livro tem um vocabulário para você consultar quando precisar.

Vamos aprender como se faz?

2. Pinte cada uma dessas palavras com uma cor.

craque manivela espiando banguê-banguê

Use a mesma cor para pintar a primeira letra de cada palavra neste quadro do alfabeto:

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	l	m
n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	z	

(Os Caminhos da Língua Portuguesa – volume 1 – p. 63-64)

Exemplo (03)

Você sabe o que é um dicionário?

O dicionário é um livro que traz todas as palavras da nossa língua. O dicionário explica o que as palavras significam. A palavra e o seu significado são chamados de **verbetes**. Veja como é um verbete de um dicionário: **bisavô** *s.m.(o)* Pai do avô ou da avó.
• Fem.: *bisavó*. • Pl.: *bisavós*.

No dicionário as palavras aparecem em ordem alfabética.

em.po.lei.rar / en.cal.ço

em.po.lei.rar *v.t.d.* 1. Pôr em poleiro. 2. Nomear para bom emprego. // *v.p.* 3. Pôr-se em cima do poleiro. 4. Colocar-se em posição elevada.

em.pol.gar *v.t.d.* 1. Entusiasmar. // *v.p.* 2. Entusiasmar-se. → **empolgação** *s.f.*; **empolgante** *adj.*

em.pom.bar *v.t.i.* Gir. irritar-se oferecendo resistência mais ou menos violenta: *quis empombar com o guarda e foi preso.* → **empombação** *s.f.*

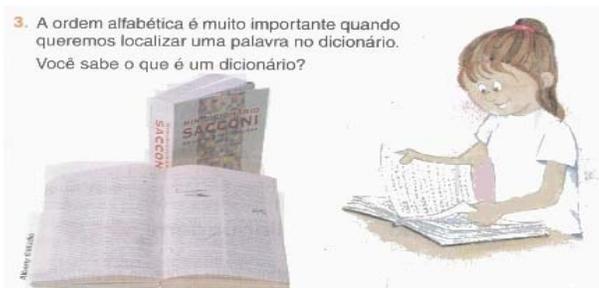
em.por.ca.lhar *v.t.d.* 1. Sujar. // *v.p.* 2. Degradar-se; aviltar-se. • Antôn. (1): *assear, limpar.*

em.pó.rio *s.m. (o)* Loja de secos e molhados; mercearia; armazém.

(Os Caminhos da Língua Portuguesa – volume 2 – p. 32)

Exemplo (04)

3. A ordem alfabética é muito importante quando queremos localizar uma palavra no dicionário. Você sabe o que é um dicionário?



No dicionário encontramos as palavras mais usadas da nossa língua e os seus significados. É muito importante consultar um dicionário quando não sabemos o significado de uma palavra ou queremos usar uma palavra diferente em um texto.

A palavra e os seus significados aparecem no dicionário sob a forma de um **verbo**. Veja como é o verbete de um dicionário:

 <p>Apresentamos a primeira e a última palavra da página. Elas servem para a gente se localizar.</p> <p>Esta é a palavra que se procura. As palavras aparecem sempre em ordem alfabética.</p>	<p>AMEAÇAR</p> <p>ameaçar <i>v.t.</i> 1. Dizer ameaças. 2. Por em perigo. 3. Fazer ameaças de. ameaçador <i>adj.</i> 1. Que ameaça. 2. Que ameaça. ameaçado <i>adj.</i> 1. Que é ameaçado. 2. Que é ameaçado. ameaçante <i>adj.</i> 1. Que ameaça. 2. Que ameaça. ameaçador <i>adj.</i> 1. Que ameaça. 2. Que ameaça.</p>	<p>AMOLAR</p> <p>amolar <i>v.t.</i> 1. Fazer afiar. 2. Fazer afiar. amolar <i>v.p.</i> 1. Fazer afiar. 2. Fazer afiar. amolador <i>adj.</i> 1. Que amola. 2. Que amola. amolado <i>adj.</i> 1. Que foi amolado. 2. Que foi amolado. amolante <i>adj.</i> 1. Que amola. 2. Que amola.</p>
--	---	--

Amedrontar: *v.t.* 1. Meter medo a. **P. 2.** Sentir medo.

Os significados da palavra aparecem numerados.

(Os Caminhos da Língua Portuguesa – volume 4 – p. 8-9)

O exemplo (02) mostra um exercício com palavras retiradas do texto “Fazendo pipoca”, cujos significados o autor supõe que o aluno não conhece. Pergunta-lhe se ele conhece o dicionário e dá a seguinte definição: “O dicionário é um livro que traz as palavras e os seus significados. Quando queremos saber o que uma palavra quer dizer, procuramos no dicionário.” O autor ainda informa que existe um Vocabulário no final do livro para o aluno consultar, quando sentir alguma necessidade. A partir daí, usando as mesmas palavras já citadas, explica a ordem alfabética e incentiva a utilização desse Vocabulário para encontrar o significados desses termos em questão.

Esse conceito de dicionário como um livro que traz as palavras e seus significados, semelhante ao que ocorre no exemplo (01), está incompleto, apresentando lacunas, como por exemplo, informações sobre a ortografia das palavras, sobre a pronúncia ou as classes gramaticais. Por outro lado, ainda no exemplo (02), a indicação para utilizar o Vocabulário que existe no final do livro, segundo Terzi (1986), determina quais as palavras que o aluno conhece e desconhece, tirando-lhe a oportunidade de localizar as diversas definições da palavra desconhecida e escolher aquela que melhor se adapta ao contexto. “Desta forma, o aluno não desenvolve o raciocínio e, conseqüentemente, não aprende. Simultaneamente, o professor desconsidera o que o aluno já conhece, tornando o assunto desinteressante e repetitivo, levando à perda de tempo e motivação.” (AMORIM e LEAL, 2000: 15).

O exemplo (03) traz o conceito – “O dicionário é um livro que traz todas as palavras da nossa língua. O dicionário explica o que as palavras significam. A palavra e o seu significado são chamados de verbete.” – e ilustra com alguns verbetes. Nesse caso, foi acrescido ao conceito do dicionário o conceito de verbete e apresentado um trecho de uma página de um dicionário. Em relação ao conceito do verbete supracitado “a palavra e o seu significado”, podemos afirmar que está incompleto, pois, segundo Vilela (1995: 78), o verbete que também é chamado de micro-estrutura é definido como “a entrada e o tratamento dado a essa entrada através da rede de relações definicionais, relações gramaticais, relações semânticas (como *sinonímia*, *antonímia*, *polissemia*, etc.) e relações pragmáticas (área de uso, frequência, níveis de língua, etc.)”. (grifos do autor). Portanto, não é possível considerar o verbete apenas como a palavra e o seu significado correspondente, ele fornece outras informações aos consulentes.

É apresentada, no exemplo (04), a seguinte definição: “A ordem alfabética é muito importante quando queremos localizar uma palavra no dicionário. No dicionário encontramos as palavras mais usadas da nossa língua e os seus significados. É muito importante consultar um dicionário quando não sabemos o significado de uma palavra ou queremos usar uma palavra diferente em um texto. A palavra e os seus significados aparecem no dicionário sob a forma de um verbete.”. Parece bastante nítido que esse conceito é mais completo do que os anteriores, por apresentar mais informações sobre o dicionário. Nele, são explicados a ordem alfabética, o que é o dicionário, quando é necessário consultá-lo e o que é o verbete. No entanto, mesmo sendo o mais completo dos três volumes, esse exemplo ainda considera o dicionário apenas como uma obra detentora dos significado das palavras, deixando de lado, como dito acima, outras funcionalidades do dicionário. É necessário que o professor, numa situação dessa, dê ao aluno todas as informações necessárias para que ele tenha conhecimento das possibilidades de uso, além de saber realmente o que é o dicionário. Assim, possivelmente, o trabalho com essa obra se tornaria mais consistente. Nessa coleção, a autora informou o conceito de dicionário gradativamente ao longo dos três volumes citados, unindo uma explicação detalhada de uma página de um dicionário, o que

representa um ponto positivo, pois o aluno vai construindo o conceito aos poucos, juntamente com as instruções do livro. No entanto, o conceito de dicionário ainda apresenta lacunas, mesmo o do volume quatro que foi considerado o mais completo, que o define apenas como uma obra de consulta dos significados das palavras.

O livro *Português: uma proposta para o letramento*, volume 1, traz na terceira unidade o estudo sobre um texto informativo, o verbete. Nessa seção, são apresentados a capa de um dicionário, uma parte de uma página dessa obra, o conceito de verbete e o verbete *cão*. Sobre o conceito de dicionário, não existe nenhum elo ou *link* (Esses elos ou *links* – nomenclatura utilizada pela autora da coleção – são utilizados em textos eletrônicos ou hipertextos e, no caso específico da coleção *Português: uma proposta para o letramento*, são ícones que conduzem o aluno ao significado imediato do termo em questão. A autora do livro justifica essa utilização pensando que a leitura de um texto não deve ser comprometida pelo desconhecimento de algum significado. Assim, em todos os quatro volumes da coleção vão aparecer esses elos, para auxiliar os alunos.) como no termo verbete (conjunto de significados e exemplos de uma palavra apresentados num dicionário), apenas no início da página existe uma sugestão de uso do dicionário para o aluno, que pode ser comprovada no trecho a seguir: “Se você não soubesse o que quer dizer *cão*, procuraria informação num DICIONÁRIO.” Vejamos o exemplo:

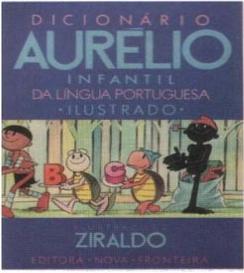
Exemplo (05)

UNIDADE 3 O MELHOR AMIGO DO HOMEM

TEXTO 1 TEXTO INFORMATIVO: VERBETE

Com o auxílio de seu professor, observe bem esta página sobre **dicionários** e **verbetes**.
Se você não soubesse o que quer dizer **cão**, procuraria informação num DICIONÁRIO.

CAPA



COMEÇO DE UMA PÁGINA

cão / carão
sm. Mamífero carnívoro, quadrúpede. Desde o tempo em que vivia em cavernas o homem cria cães como animal doméstico. O cão guarda a casa, ajuda seu dono a caçar e a tomar conta dos rebanhos. Os cães pertencem à mesma família da raposa e do lobo. [Plural: cães.]

capa
sf. 1. Peça do vestuário que se usa sobre a roupa para protegê-la, ou proteger quem a veste, da chuva. 2. Aquilo que serve para cobrir: a capa do sofá. 3. Parte externa, de papelão, couro ou outro material, que protege e prende as páginas de livro, revista, caderno, etc.

capacidade
sf. 1. Número de pessoas ou de outras unidades que podem caber num determinado lugar: *Este ônibus tem capacidade para trinta pessoas.* 2. Qualidade que uma pessoa tem de possuir para alcançar determinado fim: *A professora disse que André tem capacidade para fazer boa prova.*

Levar o aluno apenas a observar a página em seu conjunto, identificar as informações que apresenta — a capa de um dicionário, a organização de uma página de dicionário, o conceito de verbete, a repetição do verbete *cão* ampliado. Os exercícios de Interpretação Oral e de Interpretação Escrita, em seguida, explorarão mais detalhadamente esta página.

Ac ler craramente o verbete para os alunos, o professor pode esclarecer superficialmente o significado da abreviatura *sm* = substantivo masculino, *cão* é um substantivo — nome que damos às palavras que designam seres em geral (dar outros exemplos — menino, menina, livro, caderno, janela, porta, etc.), e *masculino* (o cão, o feminino seria a cadela) — dar outros exemplos de masculino: o menino, o livro, o caderno, e de feminino: a menina, a janela, a porta). Estes conceitos serão desenvolvidos em séries posteriores. É conveniente esclarecer também o conceito de família: no verbete conjunto de animais que apresentam aspectos comuns, semelhantes.

Conjunto de significados e exemplos de uma palavra apresentados num dicionário.

Leia o verbete:

cão
sm. Mamífero carnívoro, quadrúpede. Desde o tempo em que vivia em cavernas o homem cria cães como animal doméstico. O cão guarda a casa, ajuda seu dono a caçar e a tomar conta dos rebanhos. Os cães pertencem à mesma família da raposa e do lobo. [Plural: cães.]

(Português: uma proposta para o letramento – volume 1 - p. 92-93)

Embora seja uma seção ilustrada, auxiliando na compreensão do aluno, não existe de fato uma definição propriamente dita de dicionário. As informações que

existem nessa seção são sobre o que é o verbete e a outra se refere ao que o aluno deveria fazer se não soubesse o significado de uma determinada palavra: “*Se você não soubesse o que quer dizer **cão**, procuraria informação num DICIONÁRIO.*”. Não é possível afirmar que existe uma definição, mesmo que incompleta, o que existe é uma idéia do que o aluno pode fazer no caso de dúvida do significado e o conceito de verbete, que apresenta lacuna, pois além de ser o conjunto do significado e exemplos, como é dito no exemplo (05), no verbete, também se podem encontrar as categorias gramaticais, as pronúncias, sinônimos, abonações, entre outros. Na seção seguinte, são feitas algumas perguntas sobre o dicionário, para que serve, quem utiliza, o autor, entre outras. Essas perguntas podem direcionar o estudo, uma vez que não é fornecido nenhum conceito. Assim, o professor pode estudar o dicionário, partindo da idéia de que é um livro de consulta que circula na sociedade, não sendo apenas um material didático. Além disso, esses questionamentos possibilitam acionar o conhecimento prévio dos alunos, a fim de levantar hipóteses sobre a utilização do dicionário. Embora esse exemplo não apresente um conceito propriamente dito, o estudo das perguntas supracitadas pode render um trabalho sistemático e eficaz com o dicionário.

3.Considerações finais

Como foi possível observarmos, apenas 5 dos 34 livros didáticos analisados apresentam o conceito de dicionário. De uma forma geral, esse conceito fica apenas no plano da significação, ou seja, o dicionário é somente uma obra de consulta do significado das palavras, deixando de lado as outras possibilidades, como por exemplo, a ortografia, as classes de palavras, as abonações. Além disso, tratar desse conceito com os alunos é de fundamental importância, pois o dicionário se configura como um material didático, constantemente utilizado em sala de aula, que, muitas vezes, não apresenta ao consulente noções de como se deve manuseá-lo.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Ieda Maria..Para utilizar o dicionário na sala de aula. **Estudos lingüísticos e literários**. 4: 59-63,1988.
- AMORIM, K. V. e LEAL, A. A.. **Análise dos exercícios de vocabulário em livro didático**: uma perspectiva longitudinal. Campina Grande, UFPB, 2000 (inédito).
- BRASIL. **Programa de Aceleração da Aprendizagem**. . s/d, volume 1.
- CANO, Waldenice Moreira. Os dicionários de língua, a norma culta e os terminologismos. **Anais do Encontro da ANPOLL**. 1: 205-215, 1998.
- COSTA, Luiz Carlos.Os minidicionários e o ensino/aprendizagem do vocabulário da língua portuguesa. **Anais do IX Encontro da ANPOLL**. 1: 865-868, 1994.
- DUBOIS, J. e C. **Introduction à la lexicographie**: le dictionnaire.Paris: Larrouse, 1971.
- GREGOLIN, Maria do Rosário. **Os Caminhos da Língua Portuguesa**. São Paulo: Atual Editora, volumes 1,2 e 3, 2000.
- SOARES, Magda. **Português**: uma proposta para o letramento. São Paulo: Moderna, volume 1, 1999.
- TERZI, S. B. **O aluno com a palavra** – ensino de vocabulário no livro didático. 1986 (inédito).
- VILELA, Mário. **Ensino da língua portuguesa**: léxico, dicionário e gramática. Coimbra: Livraria Almedina, 1995.